



MILHO

03 de abril de 2013

Mesmo marcada por períodos de escassez de chuvas em meados de novembro e na segunda quinzena de janeiro, e por momentos com volumes de água acima do desejado, como observado em fevereiro, a cultura do milho, safra 2012/13, termina seu ciclo com um desenvolvimento satisfatório e espera-se colher uma produção paranaense em torno de 6,9 milhões de toneladas, volume 4% superior ao obtido em 2012.

A 1ª safra de milho do Paraná está 69% colhido, ritmo inferior à média das últimas três safras (71%), no mesmo período do ano passado, 77% das lavouras já haviam sido retiradas do campo. As chuvas registradas com maior intensidade no mês de fevereiro e em meados de março prejudicaram os trabalhos de colheita das culturas de verão e, quando as condições climáticas ficaram mais adequadas, o produtor optou por priorizar a retirada da soja do campo, visto que essa apresenta maior sensibilidade às variações ambientais. A região Centro-Sul concentra a maior produção de milho verão no Estado e, dos 446 mil hectares plantados, restam 43% a serem colhidos. A expectativa é que a colheita seja finalizada no mês de maio, lembrando que essa região do Estado é a que realiza o plantio mais tardio do cereal no verão.

Em relação ao milho 2ª safra, o plantio está praticamente finalizado e o ritmo de semeadura foi de maneira semelhante ao observado nas últimas safras. Os núcleos regionais de Jacarezinho e Cornélio Procópio semearam 75% e 60 % do total estimado, respectivamente. O atraso da semeadura nesses núcleos e a diminuição das janelas ideais de plantio, visto que o zoneamento agrícola para o Estado terminou no final de março, poderão promover ajustes na área cultivada com a cultura no Norte Pioneiro. Tradicionalmente, algumas regiões do Paraná cultivam o milho 2ª safra fora da melhor janela de semeadura, correndo grandes riscos climáticos como frio e períodos sem chuvas. Para a safra 2012/13, estima-se que do total previsto menos de 10% será plantado fora do zoneamento agrícola.



Segundo o levantamento de março do DERAL, a área estimada da 2ª safra do cereal é de 2,1 milhões de hectares, com produção em torno de 11,4 milhões de toneladas. Caso as condições sejam favoráveis e o potencial produtivo seja expressado, o Paraná espera colher um volume 15% superior ao obtido em 2012.

Esse cenário positivo de uma boa safra de verão e a perspectiva de uma safrinha recorde tem pressionado os preços no mercado interno. Além disso, a estimativa de crescimento da safra dos EUA e os estoques trimestrais do país acima do volume esperado pelo mercado fizeram com que o preço do cereal fechasse em queda na Bolsa de Chicago. Na primeira semana de abril o preço do cereal no Paraná fechou com valor médio de R\$ 20,01/saca de 60 kg, variação negativa de 8% em relação a semana anterior.